COMPROMISSOS
PARA A MADEIRA

A insularidade coloca desafios especiais à coesão social e territorial. Os residentes nas ilhas são os mais expostos ao risco de pobreza. O Bloco de Esquerda exige uma dupla responsabilidade: a solidariedade nacional e o respeito pela autonomia e o fim do jogo do empurra mútuo entre a República o Governo Regional.

O BLOCO PROPÕE:

- Renegociação da dívida ao Estado, com redução de encargos anuais e dos juros totais;
- Melhoria da operacionalidade do aeroporto, investimento em meios tecnológicos e estudo dos ventos;
- Ligação marítima pública e permanente de passageiros ao continente;
- Financiamento a 50% do Novo Hospital;
- Recuperação dos serviços públicos da responsabilidade da República;
- Helicóptero da Força Aérea para resgate e salvamento e para combate aos fogos florestais;
- Audição com caráter vinculativo da Região sobre acordos internacionais que lhe digam respeito;
- Substituição da figura do Representante da República por órgão autónomo;
- Revisão da Lei das Finanças Regionais, fim dos constrangimentos da Troika
- Rever o regime do CINM, benefícios fiscais só com efetiva criação de emprego;
- Controlo, gestão e investimento públicos nos cabos submarinos;
- Contratos-programa com a República, para a reconversão energética, tratamento e reutilização de águas residuais e reciclagem de resíduos;
- Fim do pagamento total e antecipado das tarifas no acesso ao subsídio de mobilidade;
- Obrigações de serviço público no transporte aéreo e garantia de distribuição atempada de correio;
- Reforço da RTP-M, preservação dos arquivos, substituição de equipamento obsoleto e vinculação dos precários.

CANDIDATOS PELA MADEIRA

Ernesto Ferraz — Professor, 45 anos
Cássia Gouveia — Técnica de Projetos, 35 anos
Paulo Santos — Encarregado de lavandaria, 38 anos
Dina Letra — Secretária de Direção, 44 anos
Elisabete Figueira — Assistente Técnica, 46 anos
José António Figueira — Técnico de Electrónica, 58 anos
Maria Miranda — Jurista, 41 anos
Amândio Pateca — Assistente Técnico, 52 anos
Paula Abreu — Professora/Formadora, 48 anos
Hernâni Correia — Técnico Sup. em Sociologia, 48 anos
Luísa Santos — Psicóloga Clínica, 47 anos
MANDATÁRIO Duarte Fernandes — Advogado, 39 anos

6 DE OUTUBRO, VOTA BLOCO DE ESQUERDA

O Bloco de Esquerda é a segurança contra a corrupção, a segurança pelo salário e pelas pensões, a segurança pelo Serviço Nacional de Saúde, foi e é segurança na defesa da escola pública. O Bloco continuará a ser o que sempre foi: uma esquerda determinada, empenhada em todos os diálogos de que resultem compromissos que protejam quem trabalha, exigindo ações concretas que enfrentem as dificuldades e não lhes virem a cara. Em 2019 tem que começar um tempo de medidas estruturais para aumentar o investimento público, criar emprego qualificado, multiplicar as capacidades dos hospitais e centros de saúde do serviço público, recuperar os direitos laborais, organizar a transição energética na vida das cidades e nos sistemas produtivos e de consumo.

É para conseguir essas medidas estruturais que, nas eleições de 2019, o Bloco é a garantia contra a maioria absoluta, que faria o nosso país voltar ao passado da arrogância governamental de que nos lembramos bem. Com maiorias absolutas, os bancos criaram o buraco que agora foi pago com 23.800 milhões de euros dos contribuintes. Com maiorias absolutas, instalaram-se gestões privadas em hospitais públicos. Com maiorias absolutas, nunca se soube como eram nomeados os administradores bancários e os favores que faziam. A maioria absoluta é o pântano onde a corrupção se esconde, os abusos fiscais se multiplicam, as cumplicidades se instalam e a democracia é atrofiada.

É o voto que garante a força do salário e da pensão e os direitos dos homens e mulheres que vivem do seu trabalho. É o voto da gente que vai, mangas arregaçadas, responder ao tanto que é preciso fazer. Dia 6 de outubro, vota Bloco de Esquerda.

RECEBE NOTÍCIAS DO BLOCO
MANDA MENSAGEM PARA O WHATSAPP
969 764 986

ADERE AO BLOCO
Também podes fazê-lo em Bloco.org

[quero saber mais ☐
[quero aderir ☐

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[nome
[morada
[cod. postal —
[email
[telefone [telemóvel [idade

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

Bloco

www.esquerda.net

INFOMAIL

CANDIDATURA DO BLOCO PELA MADEIRA (PÁG.4)

CATARINA MARTINS
COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA

ERNESTO FERRAZ
CANDIDATO PELA MADEIRA

FAZ ACONTECER

LEGISLATIVAS 2019

PELA MADEIRA

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

- Fim dos cortes nos salários e pensões
- Salário Mínimo nos 600€
- Adoção por casais LGBTI+
- Redução histórica do preço dos passes dos transportes
- Legalização da canábis medicinal
- Manuais Escolares gratuitos
- 35h semanais de trabalho na Função Pública
- Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€
- 800 mil famílias com tarifa social da energia
- Integração dos precários do Estado
- Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

- Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens
- Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património
- Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram
- Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal
- Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

- Fim das taxas moderadoras
- Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias
- Garantir separação clara entre público e privado
- Autonomizar gestão das unidades do SNS
- Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta
- Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários
- Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

- Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]
- Juízos especializados para a violência doméstica
- Modificar natureza do crime de violação para crime público
- Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças
- Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo
- Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+
- Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal
- Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2ºC de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

- Neutralidade carbónica até 2030
- Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025
- Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto
- Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis
- Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção de carvão
- Criar o Ministério para a Ação Climática
- Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais
- Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas
- Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuitidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIEDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

- Relançar a contratação coletiva
- Definir leques salariais de referência no público e no privado
- Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado
- Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)
- Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing
- Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

CONHECE O PROGRAMA DO BLOCO EM

programa2019.bloco.org

FAZ ACONTECER GENTE DE CONFIANÇA

- Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano
- Fim das PPP na Saúde
- Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos
- 100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]
- 100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial
- Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito
- Aumento do investimento em saúde, educação e transportes
- Acabar com as propinas no Ensino Superior
- Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]
- Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT VOTA

BLOCO DE ESQUERDA